AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025

Conteúdo

Release de resultados

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis condensadas intermediárias individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais intermediários condensados individuais e consolidados

Demonstrações do resultado intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias condensadas individuais e consolidadas – método indireto

Demonstrações do valor adicionado intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas condensadas

Tel.: +55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdobrazil.com.br

Rua Major Quedinho 90
Consolação – São Paulo, SP - Brasil
01050-030

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.
Caucaia – CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas da **Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. ("Companhia")**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial condensado em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações condensadas individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nesta data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional "*IAS 34 - Interim Financial Reporting*" emitida pelo "*International Accounting Standards Board (IASB)*" assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *"Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, que indica, conforme balanço patrimonial condensado em 30 de junho de 2025 da Companhia, que demonstrava patrimônio líquido negativo no montante de (R$ 63.526) mil, respectivamente, na controladora e no consolidado, e que no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 registrou prejuízo no montante de (R$ 268.561) mil. Adicionalmente, conforme Notas Explicativas nºs 1 e 12, em março de 2025 a Companhia concluiu a repactuação de suas debêntures e dívidas junto às instituições financeiras, obtendo extensão nos prazos de vencimento e a revisão dos índices financeiros (*covenants*). Conforme apresentado nas respectivas Notas Explicativas nºs 1 e 12, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos nas mesmas notas explicativas supracitadas, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Informações do valor adicionado intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias condensadas acima referidas incluem as informações do Valor Adicionado (DVA) intermediárias condensadas individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de agosto de 2025.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 CE 001465/F-4

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6 - S - CE

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais intermediários condensados individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
Ativo	**explicativa**	**30/06/2025**	**31/12/2024**	**30/06/2025**	**31/12/2024**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	55.161	340.360	67.568	345.841
Contas a receber de clientes	5	285.351	266.435	332.991	343.639
Estoques	6	306.821	319.392	307.668	320.352
Tributos a recuperar	7	23.072	22.380	23.410	22.764
Outras contas a receber		14.426	9.800	18.936	12.602
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	17.346	-	17.346
Total do ativo circulante		**684.831**	**975.713**	**750.573**	**1.062.544**
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	8	41.438	-	41.438	-
Tributos a recuperar	7	185.162	214.453	185.162	214.453
Partes relacionadas	23	67.552	80.151	-	-
Investimentos	24	10.104	18.234	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	4.548	-	4.548
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	77.789	77.789	77.789	77.789
Imobilizado	10	919.910	942.472	931.178	954.590
Direito de uso em arrendamento	10	22.983	16.003	22.983	16.003
Intangível	11	34.936	37.627	34.980	37.687
Total do ativo não circulante		**1.359.874**	**1.391.277**	**1.293.530**	**1.305.070**
Total do ativo		**2.044.705**	**2.366.990**	**2.044.103**	**2.367.614**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais intermediários condensados individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	12	59.616	73.896	59.223	75.226
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	127.173	1.473.872	127.173	1.473.872
Arrendamento	14	14.215	9.299	14.215	9.299
Salários e encargos sociais		25.463	24.963	25.466	25.124
Tributos a recolher		6.706	16.377	6.874	16.651
Adiantamentos de clientes	5	287.992	421.890	288.009	422.097
Outras contas a pagar		10.452	48.805	10.055	47.457
Total do passivo circulante		**531.617**	**2.069.102**	**531.015**	**2.069.726**
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	1.566.576	82.945	1.566.576	82.945
Arrendamento	14	10.038	8.066	10.038	8.066
Total do passivo não circulante		**1.576.614**	**91.011**	**1.576.614**	**91.011**
Total do passivo		**2.108.231**	**2.160.113**	**2.107.629**	**2.160.737**
Patrimônio líquido negativo	15				
Capital social		855.102	855.102	855.102	855.102
Reservas de capital		347.392	347.731	347.392	347.731
Prejuízos acumulados		(1.228.822)	(960.261)	(1.228.822)	(960.261)
Ajuste de avaliação patrimonial		364	2.237	364	2.237
(-) Ações em tesouraria		(37.562)	(37.932)	(37.562)	(37.932)
Total do patrimônio líquido negativo		**(63.526)**	**206.877**	**(63.526)**	**206.877**
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.044.705**	**2.366.990**	**2.044.103**	**2.367.614**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

		Controladora				Consolidado			
	Nota explicativa	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita operacional líquida	16	**216.476**	**399.418**	**402.746**	**907.123**	**242.110**	**422.232**	**452.478**	**937.677**
Custos dos produtos vendidos	17	(223.326)	(330.086)	(378.310)	(788.219)	(245.558)	(348.279)	(425.163)	(818.548)
(Prejuízo) Lucro bruto		**(6.850)**	**69.332**	**24.436**	**118.904**	**(3.448)**	**73.953**	**27.315**	**119.129**
(Despesas)/receitas operacionais									
Despesas comerciais, gerais e administrativas	18	(64.785)	(29.114)	(91.487)	(56.343)	(68.274)	(30.774)	(97.914)	(59.474)
Despesas com vendas		(390)	-	(2.102)	-	(390)	-	(2.102)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19	(12.790)	253	(27.131)	(1.981)	(12.777)	328	(26.161)	(1.540)
Resultado de equivalência patrimonial	24	(1.683)	2.860	(6.257)	(5.435)	-	-	-	-
Resultado antes do resultado financeiro líquido		**(86.498)**	**43.331**	**(102.541)**	**55.145**	**(84.889)**	**43.507**	**(98.862)**	**58.115**
Despesas financeiras	20	(94.779)	(94.101)	(200.766)	(175.967)	(95.877)	(94.066)	(203.032)	(176.352)
Receitas financeiras	20	7.260	46.696	34.746	69.399	6.547	45.287	33.295	66.928
Resultado financeiro líquido	20	**(87.519)**	**(47.405)**	**(166.020)**	**(106.568)**	**(89.330)**	**(48.779)**	**(169.737)**	**(109.424)**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**(174.017)**	**(4.074)**	**(268.561)**	**(51.423)**	**(174.219)**	**(5.272)**	**(268.599)**	**(51.309)**
Imposto de renda e contribuição social – correntes	9	-	-	-	-	202	1.198	38	(114)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	9	-	983	-	7.084	-	983	-	7.084
Prejuízo do período		**(174.017)**	**(3.091)**	**(268.561)**	**(44.339)**	**(174.017)**	**(3.091)**	**(268.561)**	**(44.339)**
Prejuízo atribuível aos:									
Acionistas controladores		(174.017)	(3.091)	(268.561)	(44.339)	(174.017)	(3.091)	(268.561)	(44.339)
Quantidade de ações do período		61.362	61.235	61.362	61.235	61.362	61.235	61.362	61.235
ON - Ações ordinárias nominativas		61.362	61.235	61.362	61.235	61.362	61.235	61.362	61.235
Prejuízo básico por ação (R$)	27	(2,8359)	(0,0505)	(4,3767)	(0,7241)	(2,8359)	(0,0505)	(4,3767)	(0,7241)
Prejuízo diluído por ação (R$)	27	(2,8359)	(0,0505)	(4,3767)	(0,7241)	(2,8359)	(0,0505)	(4,3767)	(0,7241)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente condensadas intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Prejuízo do período	**(174.017)**	**(3.091)**	**(268.561)**	**(44.339)**
Outros resultados abrangentes				
Variação cambial de investida no exterior (Nota 24)	(573)	463	(1.873)	835
Total dos resultados abrangentes, líquido de impostos	**(174.590)**	**(2.628)**	**(270.434)**	**(43.504)**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de Lucros Reserva de incentivo fiscal	Ações em Tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	**855.102**	**347.938**	**78.261**	**(38.548)**	**(104.439)**	**(56)**	**1.138.258**
Prejuízo do período	-	-	-	-	(44.339)	-	**(44.339)**
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	835	**835**
Resultado abrangente do período, líquido de impostos	**-**	**-**	**-**	**-**	**(44.339)**	**835**	**(43.504)**
Ações adquiridas em tesouraria (Nota 15)	-	(78)	-	78	-	-	**-**
Plano de opções de ações de terceiros (Nota 15)	-	42	-	-	-	-	**42**
Plano de opções de ações de empregados (Nota 15)	-	(406)	-	-	-	-	**(406)**
Saldos em 30 de junho de 2024	**855.102**	**347.496**	**78.261**	**(38.470)**	**(148.778)**	**779**	**1.094.390**
Saldos em 1º de janeiro de 2025	**855.102**	**347.731**	**-**	**(37.932)**	**(960.261)**	**2.237**	**206.877**
Prejuízo do período	-		-	-	(268.561)	-	**(268.561)**
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	(1.873)	**(1.873)**
Resultado abrangente do período, líquido de impostos	**-**	**-**	**-**	**-**	**(268.561)**	**(1.873)**	**(270.434)**
Ações em tesouraria (Nota 15)	-	(370)	-	370	-	-	**-**
Plano de opções de ações de empregados (Nota 15)	-	31	-	-	-	-	**31**
Saldos em 30 de junho de 2025	**855.102**	**347.392**	**-**	**(37.562)**	**(1.228.822)**	**364**	**(63.526)**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias condensadas individuais e consolidadas – método indireto
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(268.561)**	**(51.423)**	**(268.599)**	**(51.309)**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	38.623	43.346	39.516	43.945
Depreciação direito de uso	5.739	7.539	5.739	7.539
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	-	(529)	-	(529)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 24)	6.257	5.435	-	-
Plano Pagamento baseado em ações	31	(364)	31	(364)
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	632	-	(6.129)
Variação cambial de instrumentos financeiros	(2.219)	290	(2.219)	290
Variação cambial sobre mútuo	8.649	-	9.627	-
Juros sobre operações de mútuo	(1.525)	-	-	-
Juros sobre arrendamento	1.207	1.869	1.207	1.869
Despesas financeiras - líquidas	124.597	89.751	124.597	89.751
	(87.202)	**96.546**	**(90.101)**	**85.063**
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(18.916)	125.273	2.307	134.021
Estoques	12.571	117.296	12.569	117.169
Tributos a recuperar	28.599	(8.929)	28.599	(8.929)
Outras contas a receber	(4.626)	28.893	(6.779)	28.287
Fornecedores	(14.280)	(167.309)	(14.653)	(167.873)
Obrigações sociais e trabalhistas	500	(768)	352	(785)
Tributos a recolher	(9.671)	(15.401)	(9.703)	(15.457)
Adiantamentos de clientes	(133.898)	42.044	(134.074)	42.314
Outras contas a pagar	(38.353)	4.289	(38.357)	4.436
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	**(265.276)**	**221.934**	**(249.840)**	**218.246**
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 13)	(3.628)	(63.212)	(3.628)	(63.212)
Juros pagos sobre arrendamentos	(1.207)	(2.067)	(1.207)	(2.067)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	**(270.111)**	**156.655**	**(254.675)**	**152.967**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação em títulos e valores mobiliários (Nota 8)	(41.438)	-	(41.438)	-
Aquisição de imobilizado (Nota 10)	(9.282)	(31.435)	(10.750)	(32.005)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	702	-	702
Aquisição de intangível (Nota 11)	(4.088)	(7.271)	(4.088)	(7.271)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(54.808)**	**(38.004)**	**(56.276)**	**(38.574)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos captados (Nota 13)	63.227	250.000	63.227	250.000
Empréstimos amortizados (Nota 13)	(20.167)	(384.608)	(20.167)	(384.608)
Recompra de debêntures	-	(56.224)	-	(56.224)
Custos de transação relacionados a captações	(2.984)	(3.631)	(2.984)	(3.631)
Pagamentos de arrendamento	(5.831)	(8.114)	(5.831)	(8.114)
Partes relacionadas	5.475	(8.817)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**39.720**	**(211.394)**	**34.245**	**(202.577)**
Variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	(1.567)	2.089
Redução no caixa e equivalentes de caixa	**(285.199)**	**(92.743)**	**(278.273)**	**(86.095)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	340.360	1.057.576	345.841	1.063.522
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	55.161	964.833	67.568	977.427
Redução no caixa e equivalentes de caixa	**(285.199)**	**(92.743)**	**(278.273)**	**(86.095)**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado intermediárias condensadas individuais e consolidadas – informação suplementar
Períodos de meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	438.189	1.010.151	488.902	1.040.705
Outras receitas	1.901	5.289	1.926	5.486
Reversão de perdas estimadas com créditos	21.718	-	21.718	-
	461.808	**1.015.440**	**512.546**	**1.046.191**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(305.815)	(603.259)	(351.812)	(633.023)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(96.584)	(26.885)	(97.744)	(27.579)
	(402.399)	**(630.144)**	**(449.556)**	**(660.602)**
Valor adicionado bruto	**59.409**	**385.296**	**62.990**	**385.589**
Retenções				
Depreciação e amortização	(44.362)	(50.885)	(45.255)	(51.484)
Valor adicionado líquido produzido	**15.047**	**334.411**	**17.735**	**334.105**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(6.257)	(5.435)	-	-
Receitas financeiras	34.746	69.399	34.818	69.439
Outras	(1.350)	-	(1.350)	-
Valor adicionado total a distribuir	**42.186**	**398.375**	**51.203**	**403.544**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	**61.445**	**144.915**	**66.434**	**146.946**
Remuneração direta	44.287	97.420	48.844	99.394
Benefícios	13.185	39.808	13.617	39.865
FGTS	3.973	7.687	3.973	7.687
Impostos, taxas e contribuições	**46.897**	**120.412**	**47.078**	**120.592**
Federais	43.223	120.189	43.410	120.159
Estaduais	3.641	190	3.635	400
Municipais	33	33	33	33
Remuneração de capitais de terceiros	**202.405**	**177.387**	**206.252**	**180.345**
Juros	200.766	175.966	204.557	178.862
Aluguéis	1.639	1.421	1.695	1.483
Remuneração de capitais próprios	**(268.561)**	**(44.339)**	**(268.561)**	**(44.339)**
Prejuízo do período	(268.561)	(44.339)	(268.561)	(44.339)
	42.186	**398.375**	**51.203**	**403.544**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (a "Companhia" ou, em conjunto com sua controlada, o "Grupo") é uma sociedade anônima de capital aberto constituída no Brasil em agosto de 2010, com ações negociadas na B3 – Bolsa de Valores de São Paulo, no Novo Mercado, pelo código "AERI3". Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia – CE com localização estratégica. A instalação da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 50% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados a seu objeto social a terceiros, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia tem consolidado sua operação de prestação de serviços com a Aeris Services.

A Aeris Services é a divisão de serviços especializados do Grupo, com profissionais capacitados e qualificados para atender o segmento eólico com soluções de ponta em O&M (Operação e Manutenção), manutenções preventivas e corretivas, engenharia, inspeções, pinturas, limpezas e reparos de todos os modelos de pás e de outros componentes eólicos, atuando em todo o continente americano, através da Aeris Services LATAM e Aeris Services USA. O mercado de serviços de manutenção em parques eólicos vem crescendo ano após ano em todo mundo e a Aeris Services está muito bem-posicionada para capturar essa demanda. A Companhia possui importantes diferenciais competitivos frente aos seus concorrentes, tais como:

- Disponibilidade de mão-de-obra qualificada proveniente da fábrica de pás;
- Conhecimento de manufatura de pás para diversos modelos em operação;
- Time de Engenharia e Qualidade dedicado à Aeris Services possui profundo conhecimento na fabricação e reparo de pás;
- Disponibilidade de materiais para execução dos reparos.

Aliado ao conhecimento técnico, aplicamos tecnologia de ponta em nossos processos. A Aeris Services oferece soluções de monitoramento da frota de pás, através de inspeções internas e externas com utilização de drones e rovers e uso de inteligência artificial. As imagens são também analisadas pelo time de engenharia, indicando a criticidade e a necessidade de reinspeções periódicas ou reparos de cada defeito.

1.1. Continuidade operacional

A Companhia apresentou, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, prejuízo no montante de R$ (268.561) mil (R$ (44.339) mil em 30 de junho de 2024) e uma redução no patrimônio líquido de R$ (270.403) mil, resultando em uma posição de patrimônio líquido negativo de R$ (63.526) mil (positivo em R$ 206.877 em 31 de dezembro de 2024). Esse prejuízo e redução patrimonial devem-se a fatores econômicos relacionados ao segmento no qual atua, relacionados a cancelamento de contratos com clientes relevantes e menor demanda no Setor Eólico e a gastos realizados no período com a reestruturação da dívida.

O capital circulante líquido em 30 de junho de 2025 foi positivo em R$ 153.214 mil na controladora e R$ 219.558 mil no consolidado e negativo em R$ (1.093.389) mil na controladora e R$ (1.007.182) mil no consolidado em 31 de dezembro de 2024, isso deveu-se principalmente à reclassificação das debêntures e outros empréstimos e financiamentos para o passivo circulante, devido ao não atendimento dos limites de certos índices financeiros que levou à quebra de "*covenants*", conforme citado na nota explicativa n° 13, que estavam em processo de repactuação e reestruturação da dívida.

Diante dos desafios impostos pela queda na demanda junto ao mercado nacional durante o último ano, agravados pelo aumento da taxa Selic, que inviabilizou projetos de construção de parques eólicos, a Companhia priorizou diversas ações para garantir sua saúde financeira e continuidade dos negócios. Entre essas ações, destaca-se a repactuação de suas debêntures no valor de R$ 1.059 milhões e dívidas junto aos bancos Banco Votorantim, Banco do Brasil e Santander, no valor de R$ 351 milhões que foram concluídas em maio de 2025. Essa repactuação incluiu a extensão dos prazos de vencimento e a revisão dos índices financeiros *(covenants)* a serem atingidos pela Companhia.

Além disso, a Companhia buscou negociações junto aos seus clientes para ampliar o volume de exportações em 2025 e 2026, visando reduzir sua exposição junto ao mercado nacional. Paralelamente, continua adotando medidas estratégicas para ajustar sua estrutura ao nível da demanda contratada, aumentando a eficiência operacional e garantindo a continuidade dos negócios. Entre as principais medidas adotadas, destacam-se:

1. **Renegociação de prazos com fornecedores** – Extensão de capital de giro para melhor gestão financeira;
2. **Reavaliação contínua dos gastos fixos** – Busca por ganhos de produtividade e redução de custos;

3. **Redução de estoques** – Ajuste dos níveis de estoque para produção, à demanda real. Durante o ano de 2025, essas medidas resultaram em uma redução global de 4% nos níveis de estoque, impulsionada sobretudo pela melhora no prazo médio de fabricação;
4. **Redução do quadro de funcionários** – Desligamento de aproximadamente 4.090 colaboradores, no período de 2024 até 30 de junho de 2025, para adequação à nova realidade operacional.

Após as negociações nas assembleias com os debenturistas em 28 de março de 2025, novos prazos para pagamento de juros e principal foram estabelecidos. Diante disso, a Administração já está planejando estratégias de médio e longo prazo para garantir a geração de caixa necessária ao cumprimento de suas obrigações financeiras junto aos debenturistas e bancos.

A Administração da Companhia continua avaliando quaisquer condições ou eventos que possam levantar dúvidas substanciais sobre sua capacidade de manter as operações em continuidade normal durante o período seguinte à publicação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2025. A continuidade operacional da Companhia depende de sua capacidade de gerar fluxo de caixa suficiente para cumprir seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

Com base em nosso melhor conhecimento, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas considerando e levando em conta o pressuposto da continuidade operacional da Companhia.

1.2. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir e/ou eliminar as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

1.3. Conflito geopolítico

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação advindas de certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, na avaliação da Administração da Companhia, não impactaram as informações contábeis de 30 de junho de 2025. A Administração da Companhia está monitorando continuamente os desenvolvimentos para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros que possam surgir como resultado da crise em andamento, sendo a principal motivação para essa avaliação os riscos e desafios associados à cadeia de suprimentos, seja pelos distúrbios nas cadeias de abastecimento globais ou pelo aumento dos custos dos fretes marítimos.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, consequentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2024 e com o Formulário de Referência da Companhia, disponíveis na página de Relações com Investidores. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

As práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e sua controlada estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

A administração da Companhia autorizou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 05 de agosto de 2025, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações contábeis intermediárias, quando requeridos.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas com valores em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Reais (R$), os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

i. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para Reais (R$) pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Em caso de venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente à essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com os CPCs e IFRSs, os quais requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis materiais. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisados e em quaisquer períodos futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.2.

2.4. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), intermediárias individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa n°3 das demonstrações contábeis auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, exceto as normas e alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, as quais não produziram efeitos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Importante ressaltar que tais políticas contábeis materiais têm sido aplicados de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

3.1. Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 1º de janeiro de 2025

As emissões/alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis e informações contábeis intermediárias da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis e informações contábeis intermediárias da adoção destas normas:

- **Alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações às IFRS 9 e IFRS 7):** esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil de desreconhecimento passivos financeiros, classificação de ativos financeiros e divulgações relacionadas. Está alteração na norma é efetiva para exercícios que se iniciam em /ou após 1° de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas informações contábeis intermediárias da adoção desta alteração nas normas;
- **Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7**: Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza. Esclarece aspectos relacionados a aplicação e divulgação de contratos de compra e venda expostos a variação na geração de eletricidade dependente de condições naturais não controláveis e instrumentos financeiros relacionados. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias;
- **Emissão da Norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis:** esta nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações contábeis, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações contábeis. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta norma;
- **Emissão da Norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas - Divulgações:** esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias;

- **Melhorias anuais nas normas IFRS:** efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do "de facto agent" e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações contábeis intermediárias; e
- **Alteração da norma IAS 12 – Imposto de renda:** esclarece aspectos relacionados ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos ativos e passivos relacionados as regras do Pilar Dois publicadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2024 para Espanha, Hungria e Canadá. O Brasil iniciou a adoção das regras de Pilar Dois através da criação de Adicional de CSLL a ser calculado com base no universo das empresas brasileiras (QDMTT) através da publicação da lei 15.079/23 aplicável a partir do ano calendário 2025. É fato que em todos os países nos quais a Companhia possui atividades industriais e comerciais relevantes, as entidades controladas são tributadas por alíquotas nominais de tributos sobre o lucro superiores a 15%, inclusive no Brasil. No mais, não há expectativa para os anos seguintes, de que ocorram alterações legislativas ou transações extraordinárias que resultem em alíquotas efetivas de tributos sobre o lucro inferiores a 15% nas geografias nas quais a companhia desempenha atividades industriais e comerciais relevantes. Assim, a Companhia não tem expectativa de exposição significativa a efeitos de Pilar Dois em nenhuma das jurisdições nas quais mantém operação, e consequentemente, não espera impactos significativos nas suas Informações contábeis intermediárias referente a entrada em vigência desta alteração de norma."

3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia e sua controlada requerem que sua Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários

Ativos e passivos de tributos correntes referentes ao período corrente e período anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do período que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrentes de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas, mas não limitadas, às seguintes alternativas: (i) desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia, como a fabricação de componentes em materiais compósitos para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética; (ii) pedido de aprovação e ressarcimento dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais; e (iii) dentre outras medidas.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Administração da Companhia avalia periodicamente e entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados e nos orçamentos projetados, bem como pela realização efetiva das provisões.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swap* cambial, visando fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

Arrendamentos a pagar

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado exercício, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento. A taxa implícita de desconto a ser aplicada é determinada pela taxa implícita no arrendamento e caso não seja possível determinar, utilizará a taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o mesmo teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhante e em ambiente econômico similar.

Vida útil do ativo imobilizado

A vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, definida especificamente pelos profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das suas instalações.

Para tanto, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o ativo imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência, etc.;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou pela mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira, etc;
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor; e Política de manutenção da Companhia – visando salvaguardar os ativos.

Plano de pagamento baseado em ações – Empregados

O plano de pagamento baseado em ações – Empregados é determinado pelo valor justo do instrumento patrimonial apurado no final do período que está sendo reportado.

Reconhecimento da receita de pás eólicas

A partir do terceiro trimestre de 2023, a Companhia concluiu que as transações de vendas de pás eólicas para seus clientes, cumpre com o modelo de negócio conhecido como "*Bill and Hold*" (faturar e manter). De acordo com a prática contábil o conceito de transferência de controle do ativo é distinguido da transferência da posse física do ativo ao cliente.

Após a desmoldagem das pás eólicas, o cliente possui a capacidade de direcionar o uso do produto e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios remanescentes do produto, mesmo que tenha decidido não exercer seu direito de tomar a posse física do ativo após a conclusão do ativo. Portanto o reconhecimento contábil da receita com venda de pás ocorre quando da conclusão do processo de desmoldagem das pás eólicas, e permanece à disposição para a entrega quando o cliente determinar a expedição do produto.

A administração considera se tratar de uma estimativa crítica dada às características específicas do momento de reconhecimento da receita no momento da transferência do controle, que é distinto do momento de transferência da posse do ativo ao cliente.

3.3. Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Recursos em caixa	47	47	47	47
Recursos em banco	388	20.929	12.795	26.410
Aplicações financeiras	54.726	319.384	54.726	319.384
Total	**55.161**	**340.360**	**67.568**	**345.841**

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se a Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas remunerados à taxa média anual de 100% do CDI, em 30 de junho de 2025 (100% do CDI, em 31 de dezembro de 2024). Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização pela Companhia.

5. Contas a receber de clientes e Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Venda de pás	449.115	466.681	449.115	466.681
Prestação de serviços	24.149	10.265	75.383	90.183
Partes relacionadas (Nota 23)	3.594	2.714	-	-
Subtotal Contas a receber de clientes	**476.858**	**479.660**	**524.498**	**556.864**
(-) Provisão para perdas de créditos estimadas	(191.507)	(213.225)	(191.507)	(213.225)
Total	**285.351**	**266.435**	**332.991**	**343.639**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamento de Clientes	(287.992)	(421.890)	(288.009)	(422.097)
Subtotal Adiantamento de clientes	**(287.992)**	**(421.890)**	**(288.009)**	**(422.097)**

A seguir, demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	**203.021**	**218.003**	**220.674**	**286.200**
Vencidos:				
Até 30 dias	25.924	244	40.480	885
De 31 a 60 dias	4.283	472	6.258	1.229
De 61 a 90 dias	1.768	255	853	7.864
Acima de 91 dias	241.862	260.686	256.233	260.686
(-) Provisão para perdas de créditos estimadas	(191.507)	(213.225)	(191.507)	(213.225)
Contas a receber líquido	**285.351**	**266.435**	**332.991**	**343.639**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelas vendas de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada. Devido à descontinuidade dos contratos de parceria comercial, a Companhia constituiu provisão para perdas estimadas, considerando uma potencial probabilidade de perda dos valores a receber dos créditos questionados, decorrentes de processos, reembolsos de materiais e perdas no processo produtivo. Em 30 de junho de 2025, o saldo líquido a receber de clientes totalizava R$ 285.351 na Controladora e R$ 332.991 no Consolidado.

Em 30 de junho de 2025, os adiantamentos de clientes representavam os valores recebidos antecipadamente pela Companhia em função de negociações comerciais relacionadas à produção de pás. Na referida data, o saldo dos adiantamentos totalizava R$ 287.992 e R$ 288.009 na Controladora e Consolidado, respectivamente. Esses valores serão compensados com faturamentos futuros ao longo de um ano, sendo assim, estão classificados no passivo circulante.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Matéria-prima	125.324	115.025	125.324	115.025
Produto em elaboração	103.109	510.224	103.109	510.224
Material auxiliar	28.677	25.672	29.524	26.632
Produto acabado	143.279	146.752	143.279	146.752
Material de manutenção	20.337	20.422	20.337	20.422
Material de segurança	707	1.092	707	1.092
Outros	5.299	5.633	5.299	5.633
(-) Perdas em estoque **(a)**	(119.911)	(505.428)	(119.911)	(505.428)
Total	**306.821**	**319.392**	**307.668**	**320.352**

(a) As perdas em estoques decorrem da retração do mercado eólico, influenciada por fatores econômicos e pela ausência de incentivos governamentais, o que resultou na perda de contratos, conforme já divulgado pela companhia no exercício de 2024.

O aumento nos níveis de estoque de matéria-prima e material auxiliar, totalizando R$ 13.304 e R$ 13.191 (controladora e consolidado, respectivamente), em 30 de junho de 2025, está associado ao aumento da produtividade das novas linhas de produção. Adicionalmente, a Companhia continua a otimizar o prazo médio de estocagem, com o objetivo de mitigar os impactos na ocupação da capacidade produtiva.

Vale destacar que os pedidos de compra realizados junto aos fornecedores são formalizados com antecedência, situando-se entre 4 e 6 meses antes da disponibilidade das matérias-primas em estoque.

No resultado, o custo dos estoques reconhecidos e incluídos em "Custo das vendas" acumulados até 30 de junho de 2025 foi de R$ (378.310) e R$ (425.163) - (controladora e consolidado, respectivamente). Os valores acumulados em 30 de junho de 2024 foram de R$ (788.219) e R$ (818.548) (controladora e consolidado, respectivamente).

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	**31/12/2024**	**30/06/2025**	**31/12/2024**
ICMS **(a)**	185.162	214.453	185.162	214.453
IPI **(b)**	4.601	7.501	4.601	7.501
PIS	152	761	152	761
COFINS	680	3.506	680	3.506
REINTEGRA	157	93	157	93
IRPJ / CSLL **(c)**	9.910	9.348	9.910	9.348
Outros tributos	7.572	1.171	7.910	1.555
	208.234	**236.833**	**208.572**	**237.217**
Circulante	23.072	22.380	23.410	22.764
Não circulante	185.162	214.453	185.162	214.453

(a) Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do ICMS na aquisição de matéria-prima para a produção, em volume superior aos débitos gerados, haja vista que as vendas ao mercado externo são incentivadas e no mercado interno isentas da referida tributação.

A Administração da Companhia vem envidando esforços em novas opções estratégicas no desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia, tais como a fabricação e venda de componentes em materiais para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética, a comercialização de energia elétrica e outras alternativas de comercialização. Em 2023, a Companhia iniciou o processo de credenciamento junto aos órgãos competentes para a comercialização de energia. Em setembro de 2024, Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL autorizou a Companhia a atuar como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. As operações já foram iniciadas no terceiro trimestre de 2024.

A Companhia recuperou R$ 27 milhões em créditos de ICMS no segundo trimestre de 2025, por meio de pedido de ressarcimento em espécie junto ao Governo do Estado do Ceará. A Companhia mantém a expectativa de recuperar integralmente o saldo remanescente dos créditos, por meio de vendas no mercado interno com incidência de ICMS e da comercialização desses créditos com terceiros. Quanto a esta última alternativa, a Companhia estima que as vendas sejam realizadas nos próximos meses, considerando que o processo encontra-se em fase de homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará – Sefaz-CE.

(b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria-prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia;
(c) Os créditos de IRPJ/CSLL referem-se à base de cálculo negativa constituídas em 2024 e serão utilizados para compensações de tributos federais.

8. Títulos e valores mobiliários

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Fundo de investimentos - FIDC	41.438	-
Total	**41.438**	**-**

A Companhia opera com Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC's com o objetivo de antecipar recebíveis. Ao negociar seus recebíveis com um FIDC, a Compahia obtém liquidez imediata, captando recursos para capital de giro ou outros fins, sendo sem coobrigação ou direito de regresso.

A Companhia constituiu um FIDC proprietário, sendo todo o resultado destinado às cotas subordinadas detidas pela própria Companhia e cotas sênior detidas por outro investidor. O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC.

Conforme Circular CVM no 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e consequentemente, exposição aos riscos advindos deles. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de default limitado as suas cotas subordinadas. Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com as receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

9. Imposto de renda e contribuição social

A seguir, segue conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	**(268.561)**	**(51.423)**	**(268.599)**	**(51.309)**
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	**91.311**	**17.484**	**91.324**	**17.445**
Adições permanentes:	**(145.613)**	**(55.530)**	**(145.613)**	**(55.530)**
Despesas não dedutíveis **(i)**	(145.613)	(55.530)	(145.613)	(55.530)
Exclusões permanentes:	**173.633**	**59.890**	**173.633**	**59.890**
Exclusões **(ii)**	173.633	59.890	173.633	59.890
Benefício constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	-	7.084	38	6.970
Outros Ajustes: **(iii)**	(119.331)	(21.844)	(119.344)	(21.805)
Imposto de renda e contribuição social (corrente) e diferido no resultado do período após adições/exclusões *34%	**-**	**7.084**	**38**	**6.970**
Alíquota efetiva	**0,00%**	**13,78%**	**0,01%**	**13,58%**

(i) Reversão de provisão de ajuste de receita bruta – CPC 47 e outras despesas não dedutíveis;
(ii) Provisão de ajuste de receita bruta – CPC 47 e reversão de provisão de outras despesas não dedutíveis;
(iii) Constituição da alíquota vigente sobre prejuízo fiscal e base negativa.

a) Impostos diferidos:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Ativo diferido		
IR/CSLL diferido - prejuízo fiscal	77.789	77.789
Total Diferido	**77.789**	**77.789**

Os estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizados pela Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com as demais projeções utilizadas pela Companhia como, por exemplo, nos testes de recuperabilidade de ativos.

A Companhia decidiu, apartir do exercício de 2025, não constituir diferido sobre o prejuízo fiscal e base negativa.

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros da Companhia, com expectativa de realização em até 10 anos.

b) Efeito do Imposto de Renda e da Contribuição Social no resultado dos períodos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social reconhecidos no resultado dos períodos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Corrente				
Imposto de renda	-	-	38	(114)
	-	**-**	**38**	**(114)**
Diferido				
Imposto de renda	-	2.904	-	2.904
Contribuição social	-	4.180	-	4.180
	-	**7.084**	**-**	**7.084**

c) Incertezas

A Administração da Companhia não identificou efeitos decorrentes da avaliação das orientações dispostas no IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro.

10. Imobilizado e direito de uso em arrendamento

	Controladora			
	30/06/2025			31/12/2024
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	47.504	-	47.504	43.657
Máquinas e equipamentos	324.842	(102.630)	222.212	231.099
Direito de Uso	43.977	(20.994)	22.983	16.003
Móveis	28.015	(14.314)	13.701	14.623
Hardware	12.293	(10.421)	1.872	2.574
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	10.147	(7.989)	2.158	3.043
Edificações e benfeitorias	579.790	(51.463)	528.327	531.034
Instalações	140.689	(110.671)	30.018	41.064
Ferramentas	14.353	(9.147)	5.206	6.466
	1.270.522	**(327.629)**	**942.893**	**958.475**

	Consolidado			
	30/06/2025			31/12/2024
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	47.504	-	47.504	43.657
Máquinas e equipamentos	336.537	(104.996)	231.541	240.717
Direito de Uso	43.977	(20.994)	22.983	16.003
Móveis	28.528	(14.396)	14.132	15.105
Hardware	12.515	(10.486)	2.029	2.768
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	11.491	(8.491)	3.000	4.150
Edificações e benfeitorias	579.790	(51.463)	528.327	531.034
Instalações	140.689	(110.671)	30.018	41.064
Ferramentas	16.009	(10.294)	5.715	7.183
	1.285.952	**(331.791)**	**954.161**	**970.593**

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora											
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Direito de uso	Aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2023	**10.325**	**235.304**	**16.419**	**4.001**	**68.912**	**5.071**	**531.752**	**55.915**	**8.897**	**49.615**	**6.846**	**993.057**
Adições	62.534	7.360	158	286	-	13	83	50	315	946	-	**71.745**
Depreciação	-	(21.806)	(2.621)	(1.732)	-	(2.004)	(9.603)	(23.889)	(3.033)	(12.336)	(355)	**(77.379)**
Baixas	-	(173)	(25)	-	-	(37)	-	-	-	(22.222)	(6.491)	**(28.948)**
Transferências	(29.202)	10.414	692	19	-	-	8.802	8.988	287	-	-	**-**
Em 31 de dezembro de 2024	**43.657**	**231.099**	**14.623**	**2.574**	**68.912**	**3.043**	**531.034**	**41.064**	**6.466**	**16.003**	**-**	**958.475**
Adições	8.598	667	2	-	-	-	-	-	15	12.720	-	**22.002**
Depreciação	-	(10.594)	(1.306)	(702)	-	(885)	(4.798)	(12.284)	(1.275)	(5.740)	-	**(37.584)**
Transferências	(4.751)	1.040	382	-	-	-	2.091	1.238	-	-	-	**-**
Em 30 de junho de 2025	**47.504**	**222.212**	**13.701**	**1.872**	**68.912**	**2.158**	**528.327**	**30.018**	**5.206**	**22.983**	**-**	**942.893**

	Consolidado											
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Direito de uso	Aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2023	**10.325**	**240.955**	**16.697**	**4.064**	**68.912**	**5.728**	**531.752**	**55.915**	**9.541**	**49.615**	**6.846**	**1.000.350**
Diferenças cambiais	-	2.238	99	57	-	102	-	-	134	-	-	**2.630**
Adições	62.534	9.808	294	377	-	527	83	50	459	946	-	**75.078**
Depreciação	-	(22.525)	(2.652)	(1.749)	-	(2.170)	(9.603)	(23.889)	(3.238)	(12.336)	(355)	**(78.517)**
Baixas	-	(173)	(25)	-	-	(37)	-	-	-	(22.222)	(6.491)	**(28.948)**
Transferências	(29.202)	10.414	692	19	-	-	8.802	8.988	287	-	-	**-**
Em 31 de dezembro de 2024	**43.657**	**240.717**	**15.105**	**2.768**	**68.912**	**4.150**	**531.034**	**41.064**	**7.183**	**16.003**	**-**	**970.593**
Diferenças cambiais	-	(1.143)	(57)	(23)	-	(132)	-	-	(84)	-	-	**(1.439)**
Adições	8.598	2.059	33	4	-	-	-	-	23	12.720	-	**23.437**
Depreciação	-	(11.132)	(1.331)	(720)	-	(1.018)	(4.798)	(12.284)	(1.407)	(5.740)	-	**(38.430)**
Transferências	(4.751)	1.040	382	-	-	-	2.091	1.238	-	-	-	**-**
Em 30 de junho de 2025	**47.504**	**231.541**	**14.132**	**2.029**	**68.912**	**3.000**	**528.327**	**30.018**	**5.715**	**22.983**	**-**	**954.161**

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O ativo imobilizado da Companhia e sua controlada, após análise de fontes interna e laudo realizado anualmente, formaliza a revisão periódica da vida útil dos ativos, garantindo que os mesmos sejam depreciados com as taxas que refletem a realidade operacional de empresa. não apresentando qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

A Companhia e sua controlada possuem imóveis classificados na categoria edificações e benfeitorias no montante de R$ 213.647 dados em garantia em contrato de empréstimos e financiamentos.

11. Intangível

A composição do ativo intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30/06/2025			31/12/2024
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	10.104	(9.039)	1.065	1.683
Ativos de Ramp up	58.383	(24.512)	33.871	35.944
	68.487	**(33.551)**	**34.936**	**37.627**

	Consolidado			
	30/06/2025			31/12/2024
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	10.203	(9.094)	1.109	1.743
Ativos de Ramp up	58.383	(24.512)	33.871	35.944
	68.586	**(33.606)**	**34.980**	**37.687**

A movimentação dos saldos do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		
	Software	Ativos de Ramp up	Total
Em 31 de dezembro de 2023	**3.016**	**57.376**	**60.392**
Adições	-	34.026	**34.026**
Amortização	(1.333)	(23.153)	**(24.486)**
Impairment	-	(32.305)	**(32.305)**
Em 31 de dezembro de 2024	**1.683**	**35.944**	**37.627**
Adições	-	4.088	**4.088**
Amortização	(618)	(6.161)	**(6.779)**
Em 30 de junho de 2025	**1.065**	**33.871**	**34.936**

	Software	Ativos de Ramp up	Total
Em 31 de dezembro de 2023	**3.077**	**57.376**	**60.453**
Diferenças cambiais	18	-	**18**
Adições	-	34.026	**34.026**
Amortização	(1.352)	(23.153)	**(24.505)**
Impairment	-	(32.305)	**(32.305)**
Em 31 de dezembro de 2024	**1.743**	**35.944**	**37.687**
Diferenças cambiais	(8)	-	**(8)**
Adições	-	4.088	**4.088**
Amortização	(626)	(6.161)	**(6.787)**
Em 30 de junho de 2025	**1.109**	**33.871**	**34.980**

12. Fornecedores e operações de "Risco Sacado"

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores	130.712	145.873	134.111	150.120
Adiantamentos a Fornecedores	(71.096)	(71.977)	(74.888)	(74.894)
Total	**59.616**	**73.896**	**59.223**	**75.226**
Operações de Risco Sacado	7.566	76.032	7.566	76.032

O saldo a pagar em 30 de junho de 2025 refere-se, predominantemente, à aquisição de matérias-primas e materiais auxiliares destinados à produção. A variação apresentada está em conformidade com o plano de produção projetado para 2025 e com a estratégia da Companhia de equalização dos estoques e renegociação de prazo com fornecedores.

A Companhia mantém parcerias estabelecidas com instituições financeiras para estruturar operações de risco sacado com seus principais fornecedores. Nesta modalidade, a Companhia aloca uma parte do seu limite global de crédito para este produto, oferecendo aos fornecedores a opção de antecipar seus recebíveis vinculados às aquisições de bens e serviços pela Companhia. O prazo médio do risco sacado em 30 de junho de 2025 era de 89 dias e a taxa média anual é de 19,47% ao ano.

Nessas operações, os fornecedores cedem os direitos de recebimento dos títulos aos bancos parceiros em troca do adiantamento do valor do título. O banco, por sua vez, torna-se o credor da operação, enquanto a Companhia realiza a liquidação (pagamento do valor original) do título na data originalmente acordada com o fornecedor. Reitera-se que essa operação não modifica os valores, a natureza do passivo, especialmente prazos, preços ou outras condições contratuais iniciais, e não acarreta encargos financeiros adicionais à Companhia decorrentes das práticas da instituição financeira nas transações com os fornecedores. Além disso, a Companhia não concede garantias de qualquer natureza nessa operação.

A Administração da Companhia avaliou as diretrizes do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, considerando os aspectos qualitativos pertinentes ao tema, e concluiu que não há impactos relevantes na alavancagem da Companhia. Assim, o passivo permanece reconhecido como uma obrigação com "Fornecedores".

A Companhia mantém permanente acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores, as quais não sofreram alterações significativas em relação ao que vinha sendo praticado historicamente.

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

				Controladora		Consolidado	
	Indexador	Juros (%a.a) (*)	Vencimento (**)	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Moeda nacional							
Capital de giro	CDI	3,50%	17/12/2027	404.846	122.290	404.846	122.290
Financiamento	CDI	2,30%	15/06/2025	-	107.704	-	107.704
Financiamento	TLP	4,55%	15/01/2030	155.943	141.075	155.943	141.075
Debêntures	CDI	2,00%	30/03/2030	1.132.960	1.053.136	1.132.960	1.053.136
Total				**1.693.749**	**1.424.205**	**1.693.749**	**1.424.205**
Moeda estrangeira							
Capital de Giro (Lei nº 4131)	CDI	3,00%	04/03/2026	-	115.548	-	115.548
ACC	-	6,94%	28/01/2025	-	17.064	-	17.064
				-	**132.612**	**-**	**132.612**
Total				**1.693.749**	**1.556.817**	**1.693.749**	**1.556.817**
Circulante				127.173	1.473.872	127.173	1.473.872
Não circulante				1.566.576	82.945	1.566.576	82.945

(*) Taxa de juros da última captação e para casos em Moeda estrangeira, considerar SWAP; e
(**) Último vencimento do grupo de contratos.

Debêntures

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia procedeu com a 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R$ 600.000, com valor nominal unitário de R$1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão e vencimento em 15 de janeiro de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,90% a.a.

Em 15 de julho de 2021, a Companhia procedeu com a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R$ 700.000, com o valor nominal de R$ 1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão com vencimento em 31 de julho de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,00% a.a. As debêntures não são conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476. Os recursos obtidos por meio dessa Emissão de Debêntures foram destinados ao refinanciamento de dívidas da Companhia e disponibilidade de caixa.

Nos meses de novembro e dezembro de 2023, e maio e setembro de 2024, como parte da estratégia de otimização do passivo financeiro da Companhia, no contexto da gestão do seu endividamento, a Companhia exerceu seu direito de aquisição facultativa, em atendimento à regulamentação da CVM, em especial à Resolução CVM Nº 77, de 29 de março de 2022 e à Resolução Nº80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 80") na forma do anexo H à RCVM 80, da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de Distribuição da Companhia e da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de Distribuição da Companhia. Essa decisão visa desalavancar a dívida e otimizar o custo de capital da Companhia.

Em assembleias gerais de debenturistas (AGDs) realizadas em 28 de março de 2025, os titulares das debêntures da 1ª emissão e da 2ª emissão aprovaram a repactuação dos termos e condições das Debêntures, com o aditamento das respectivas escrituras de emissão.

Dentre outras questões, as AGDs aprovaram novo prazo de vigência das Debêntures (para 2030), assim como alterações nos cronogramas de amortização, juros remuneratórios e periodicidade de pagamentos de juros, e a inclusão de hipóteses de resgate antecipado.

A dívida será amortizada em parcelas trimestrais iguais, incluindo juros acruados incorporados até janeiro de 2026, cobrindo 75% do principal de dezembro de 2027 até dezembro de 2029, com o saldo restante quitado integralmente em março de 2030. Os juros serão pagos trimestralmente com primeira parcela vencendo em março de 2027.

Movimentação

A seguir, demonstramos a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures no período:

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	**549.362**	**1.146.231**	**1.695.593**
Captação de empréstimos	29.750	310.418	**340.168**
Recompra de debênture	(12.311)	(43.913)	**(56.224)**
Custos de emissão apropriados	5.698	(4.184)	**1.514**
Juros e variação cambial	197.797	10.413	**208.210**
Amortização de principal	(434.855)	-	**(434.855)**
Amortização de juros	(197.341)	-	**(197.341)**
Custos de emissão na captação	(248)	-	**(248)**
Transferência	1.336.020	(1.336.020)	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**1.473.872**	**82.945**	**1.556.817**
Captação de empréstimos	47.055	16.172	**63.227**
Custos de emissão apropriados	2.450	-	**2.450**
Juros sobre empréstimos	71.705	50.442	**122.147**
Variação cambial	(24.628)	515	**(24.113)**
Amortização de principal	(20.167)	-	**(20.167)**
Amortização de juros	(3.628)	-	**(3.628)**
Custos de emissão na captação	(663)	(2.321)	**(2.984)**
Transferência	(1.418.823)	1.418.823	**-**
Saldos em 30 de junho de 2025	**127.173**	**1.566.576**	**1.693.749**

A seguir, demonstramos o cronograma de amortizações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
2025	117.808	1.473.872	117.808	1.473.872
2026	18.678	41.119	18.678	41.119
2027	199.538	41.826	199.538	41.826
> 2027	1.357.725	-	1.357.725	-
Total	**1.693.749**	**1.556.817**	**1.693.749**	**1.556.817**

Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía contratos de capital de giro, financiamentos e instrumentos de debêntures, que previam cláusulas de vencimento antecipado da dívida, em caso de não cumprimentos de determinadas exigências contratuais, sendo a principal de índice de alavancagem, relacionado à dívida líquida x EBITDA.

A Companhia possui um financiamento no curto prazo devido a quebra de covenants ocorrida em dezembro de 2024, cujo vencimento original é em agosto de 2026.

Em 28 de março de 2025, os debenturistas aprovaram, em assembleia, a repactuação das escrituras das debêntures, incluindo a extinção da cláusula de "covenant" de índice de alavancagem. Em maio de 2025, a mesma estrutura de repactuação das debêntures foi aprovada para as demais dívidas bancárias. Com isso em 30 de junho de 2025 a Companhia cumpriu todas a exigências requeridas, portanto, não incorrendo em nenhuma hipótese de restrição prevista em seus contratos repactuados. Os principais indicadores financeiros e não financeiros permaneceram dentro dos novos parâmetros estabelecidos, conforme controle de *covenants* mantido pela empresa.

Os *covenants* não financeiros estão listados abaixo:

(a) Proibição de distribuição de dividendos;
(b) Limites para a cessão de recebíveis "a realizar", exceto para refinanciamento/amortização da Nova Dívida com Garantia (termos sujeitos a due diligence);
(c) Limitação à emissão de nova dívida, exceto: (i) para fins de refinanciamento ou amortização total ou parcial da Nova Dívida com Garantia, ou (ii) para novos financiamentos que cumpram com as Condições Mínimas (conforme definidas anteriormente) (iii) a partir de 30 de junho de 26, "Dívida para Recomposição de Caixa" até que o saldo de caixa atinja R$ 100 milhões. Esta dívida pode ser captada quando o caixa, líquido do caixa restrito, estiver abaixo de R$ 100 milhões de acordo com ITR publicado no trimestre anterior, e não poderá: 1. Ter remuneração maior que CDI+6% a.a. 2. Exceder Cumulativamente o saldo de R$ 75 milhões 3. Ter garantia em caixa ou compartilhar das garantias da Nova Dívida Garantida.

Os covenants (a) e (c) acima serão dispensados quando o saldo da Nova Dívida com Garantia atingir R$500 milhões ou menos.

Cash Sweep - Até 30 de junho de 2026, caso a Companhia obtenha financiamento por meio de empréstimos que excedam o montante acumulado de R$ 200 milhões, 100% do valor excedente será utilizado para amortizar a Nova Dívida Garantida. A partir de 30 de junho de 2026 (inclusive), qualquer valor de Caixa Excedente[1], calculado semestralmente, será utilizado para amortizar a Nova Dívida com Garantia.

[1] "Caixa Excedente" é definido como o montante de Caixa e Equivalentes acima do Caixa Mínimo[2], após a exclusão de: (i) taxas de *ramp-up*, (ii) *Downpayments* de clientes, e (iii) qualquer caixa restrito, conforme reportado especificamente nas divulgações trimestrais auditadas.

[2] "Caixa Mínimo" é definido como a soma de R$100 milhões + o valor da amortização de principal e juros da Nova Dívida Garantida devida no próximo trimestre".

14. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado exercício, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto os arrendamentos, cujos ativos são de baixo valor. A Companhia possui contrato de locação de veículos e locação de imóvel, firmados com terceiros, os quais estão sendo classificados como arrendamento mercantil, que prevê a opção de renovação e rescisão:

Contratos	Vencimentos	Prazos	Taxa média (a.a)
Versatily Transporte Locação Auto Ltda ME **(i)**	31/10/2026	3 anos	13,50%
Omni Buildings **(ii)**	31/07/2027	3 anos	12,89%
Delphia Participações S.A. **(iii)**	31/12/2025	1 ano	4,56%
Localiza Fleet S.A. **(iv)**	30/06/2028	3 anos e 3 meses	5,53%

(i) Em novembro de 2023, foi registrado o arrendamento da Versatily Transporte;
(ii) Em agosto de 2024, foi registrado o arrendamento da OMNI do Escritório SP;
(iii) Em fevereiro de 2025, foi registrado o arrendamento com a Empresa Delphia Participações S.A.
(iv) Em abril de 2025, foi registrado o arrendamento com a Empresa Localiza Fleet S.A.

(i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	30/06/2025	31/12/2024
Ativos de direito de uso		
Direito de uso	22.983	16.003
	22.983	**16.003**
Passivos de arrendamentos		
Circulante	14.215	9.299
Não circulante	10.038	8.066
	24.253	**17.365**

(ii) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	30/06/2025	30/06/2024
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em custos e despesas)	(5.739)	(7.539)
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras – Nota 20)	(1.207)	(1.869)

(iii) Divulgações adicionais requeridas pela CVM Ativos de direito de uso

As movimentações do ativo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	**49.615**
Adição por novos contratos	946
Baixas de ativo de direito de uso	(22.223)
Despesa de depreciação	(12.335)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**16.003**
Adição por novos contratos	12.719
Despesa de depreciação	(5.739)
Saldo em 30 de junho de 2025	**22.983**

Passivos de arrendamento

As movimentações do passivo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	Controladora e consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	**51.373**
Adição	946
Baixa	(22.223)
Juros apropriados	3.206
Pagamentos	(12.532)
Pagamento de juros	(3.405)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**17.365**
Adição	12.719
Juros apropriados	1.207
Pagamentos	(5.831)
Pagamento de juros	(1.207)
Saldo em 30 de junho de 2025	**24.253**

Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Vencimentos		
2025	7.011	8.898
2026	12.817	8.333
2027	3.327	134
2028	1.098	-
	24.253	**17.365**

15. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social era de R$ 855.102, e estava composto da seguinte forma (em unidades):

	30/06/2025	31/12/2024
ON - Ações ordinárias nominativas	62.120.196	62.120.196
	62.120.196	**62.120.196**

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 11 de abril de 2024, foi aprovada, pela Companhia, a proposta de grupamento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 20:1 ("Grupamento").

A partir de 14 de maio de 2024, as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas "ex-grupamento".

As ações são classificadas da seguinte maneira:

	30/06/2025	31/12/2024
Grupo Controlador	24.660.209	25.561.399
Ações em Tesouraria	757.772	823.306
Free Float	36.702.215	35.735.491
Total	**62.120.196**	**62.120.196**

ON - Ações ordinárias nominativas: as ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação ordinária, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais. As ações não têm valor nominal. A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R$ 2.200.000 (dois bilhões e duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração. O capital social pode ser aumentado por meio da subscrição de novas ações ordinárias, ou de capitalização de lucros ou reservas com ou sem a emissão de novas ações. O Conselho de Administração fixará o número, preço, e prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações, e estabelecerá se a subscrição será pública ou particular. A Companhia pode, dentro do limite do capital social autorizado, mediante deliberação do Conselho de Administração: (i) emitir debêntures conversíveis em ações; (ii) emitir bônus de subscrição; e (iii) outorgar opções de compra ou de subscrição de ações da Companhia em favor dos administradores, empregados ou prestadores de serviço pessoas naturais da Companhia ou de sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório a parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo remanescente após as seguintes deduções e reversões: 5% (cinco por cento) do lucro líquido para constituição da reserva legal; parcela do lucro líquido do período decorrente de doações ou subvenções Governamentais; parcela da reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas devem ser revertidas. A parcela ou totalidade do saldo remanescente pode, por proposta da administração, ser retida para execução de orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional observado o disposto no artigo 45 do Estatuto.

Reserva de capital

Plano de remuneração baseado em ações – Empregados

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de janeiro de 2022 foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas ("Plano"). A Companhia nota que a proposta aprovada pelo Conselho de Administração se insere no contexto da atualização e do aprimoramento de sua estrutura de incentivos baseados, visando a otimizar as estratégias de estímulo e retenção de profissionais, tendo como principais objetivos:

(i) Estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, bem como a otimização dos aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo;
(ii) Alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos administradores, empregados e colaboradores da Companhia e de suas controladas, por meio da participação em conjunto com os demais acionistas da valorização das ações bem como dos riscos a que a Companhia está sujeita; e
(iii) Possibilitar à Companhia ou sociedades controladas atrair e manter a elas vinculados determinadas pessoas elegíveis (conforme destacado abaixo), oferecendo-lhes a possibilidade de, nos termos e condições previstos no Plano, se tornarem acionistas da Companhia.

O Plano segue o modelo de outorga de ações restritas, adotando como dinâmica a possibilidade de a Companhia entregar aos seus participantes, mediante determinados termos e condições, inclusive exercícios de *vesting*, ações ordinárias de emissão da Companhia (“Ações Restritas”).

Serão elegíveis para participar do Plano como participantes, a critério do Conselho de Administração (ou de Comitê nomeado pelo Conselho de Administração para assessorá-lo), pessoas naturais que atuem como executivos, administradores, gerentes, coordenadores, especialistas, supervisores, empregados, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia e de suas controladas, considerados pessoas-chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das controladas.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração, o qual poderá nomear Comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração. Nesse contexto, caberá ao Conselho de Administração ou ao Comitê, conforme o caso, nos termos do Plano e das normas aplicáveis, aprovar a criação de programas, decidir os participantes dentre as pessoas elegíveis, bem como estabelecer as condições de cada outorga e adotar as providências necessárias à sua implementação.

Nota-se, por fim, que, nos termos previstos no Plano, poderão ser entregues aos participantes, em seu âmbito, até 120.000 (cento e vinte mil) Ações Restritas, correspondentes, nesta data, a aproximadamente 0,31% (trinta e um centésimos por cento) do capital social total da Companhia, o qual poderá ser ajustado nos termos do Plano.

A despesa referente ao plano das ações restritas, reconhecida no período findo em 30 de junho de 2025, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, gerou impacto negativo no resultado em R$ 31. No que se refere ao saldo das ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido) foram exercidas o montante de R$ 370. O plano foi encerrado no segundo trimestre de 2025, tendo todas as ações outorgadas, transferidas e/ou canceladas.

Descrição	Nº de ações
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**47.230**
Ações transferidas	(39.731)
Ações canceladas	(7.499)
Saldo em 30 de junho de 2025	**-**

Reserva de incentivo fiscal

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia.

Reserva de lucros

Reserva de Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. Em 30 de junho de 2025 não havia saldo constituído.

Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo dessa reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2025, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 757.772 ações (823.306 ações em 31 de dezembro de 2024) com preço médio de R$ 49,5690 por unidade de ação representando o montante de R$ 37.562.

16. Receita operacional líquida

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita bruta								
Venda de produtos	194.949	429.005	363.797	989.130	194.949	429.005	363.797	989.130
Venda de energia	23.460	-	39.724	-	23.460	-	39.724	-
Prestação de serviços	19.577	11.910	33.897	20.848	45.345	34.724	83.665	51.402
Venda de produtos adquiridos terceiros	102	63	770	173	102	63	770	173
	238.088	**440.978**	**438.188**	**1.010.151**	**263.856**	**463.792**	**487.956**	**1.040.705**
Deduções								
Impostos sobre as vendas de produtos	(14.947)	(40.242)	(24.613)	(100.758)	(15.081)	(40.242)	(24.649)	(100.758)
Impostos sobre venda de energia	(4.453)	-	(6.978)	-	(4.453)	-	(6.978)	-
Impostos sobre serviços	(2.212)	(1.318)	(3.851)	(2.270)	(2.212)	(1.318)	(3.851)	(2.270)
	(21.612)	**(41.560)**	**(35.442)**	**(103.028)**	**(21.746)**	**(41.560)**	**(35.478)**	**(103.028)**
Receita operacional líquida	**216.476**	**399.418**	**402.746**	**907.123**	**242.110**	**422.232**	**452.478**	**937.677**

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

17. Custo dos produtos vendidos por natureza

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Custo de materiais	(144.304)	(239.962)	(258.573)	(566.542)	(144.880)	(241.002)	(259.992)	(567.804)
Pessoal **(i)**	(48.496)	(47.959)	(66.433)	(119.678)	(61.481)	(57.514)	(89.381)	(136.162)
Depreciação e amortização **(ii)**	(7.742)	(18.437)	(14.684)	(37.844)	(8.169)	(18.739)	(15.539)	(38.408)
Amortização Ramp up	(2.822)	(4.570)	(6.161)	(10.417)	(2.822)	(4.570)	(6.161)	(10.417)
Utilidades	(5.934)	(7.977)	(11.262)	(22.007)	(7.504)	(7.997)	(12.858)	(22.045)
Serviços prestados	(9.349)	(6.161)	(12.198)	(17.290)	(11.365)	(10.927)	(22.999)	(23.405)
Aluguéis	(1.841)	(3.101)	(3.463)	(10.233)	(2.829)	(3.447)	(5.277)	(10.954)
Outros	(2.838)	(1.919)	(5.536)	(4.208)	(6.508)	(4.083)	(12.956)	(9.353)
Total	**(223.326)**	**(330.086)**	**(378.310)**	**(788.219)**	**(245.558)**	**(348.279)**	**(425.163)**	**(818.548)**

(i) Os custos com pessoas mantiveram-se em linha com o segundo trimestre de 2024. Esse comportamento é explicado, principalmente, por um efeito *one-off* relacionado à desaceleração temporária de algumas linhas produtivas mais antigas. Essa desaceleração comprometeu a produtividade e reduziu a diluição dos custos fixos, impactando pontualmente os resultados do período.

(ii) Os valores deste grupo apresentaram redução em relação ao segundo trimestre de 2024, em razão da reclassificação contábil dos ativos vinculados aos prédios produtivos, cujo reconhecimento passou a ser efetuado em "Outras Receitas (Despesas) Operacionais", conforme detalhado na Nota Explicativa 18.

18. Despesas comerciais, gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Pessoal	(11.019)	(18.445)	(21.596)	(35.165)	(12.968)	(19.154)	(25.162)	(36.498)
Serviços prestados **(i)**	(50.230)	(5.176)	(58.472)	(9.940)	(50.577)	(5.423)	(59.140)	(10.417)
Depreciação e amortização	(2.269)	(1.364)	(3.463)	(2.624)	(2.288)	(1.382)	(3.501)	(2.659)
Despesas com viagem	(459)	(648)	(1.199)	(1.503)	(518)	(648)	(1.266)	(1.503)
Aluguéis	(700)	(950)	(1.639)	(1.421)	(736)	(980)	(1.695)	(1.483)
Utilidades	(888)	(945)	(1.940)	(1.909)	(888)	(945)	(2.016)	(1.909)
Despesas tributárias	(163)	(488)	(658)	(1.471)	(163)	(488)	(658)	(1.471)
Outros	943	(1.098)	(2.520)	(2.310)	(136)	(1.754)	(4.476)	(3.534)
	(64.785)	**(29.114)**	**(91.487)**	**(56.343)**	**(68.274)**	**(30.774)**	**(97.914)**	**(59.474)**

(i) A variação desse grupo refere-se principalmente a gastos com a reestruturação da dívida.

19. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas, por natureza

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Resultado na venda de imobilizado	-	529	-	529	-	529	-	529
Outras receitas **(i)**	1.265	2.214	1.901	4.759	1.278	2.260	1.926	4.955
Despesas com garantia	(1.079)	(1.781)	(2.332)	(4.647)	(1.079)	(1.781)	(2.332)	(4.647)
Depreciação e amortização – Ociosidade **(ii)**	(9.952)	-	(20.054)	-	(9.952)	-	(20.054)	-
Outras despesas operacionais – Ociosidade **(ii)**	(1.210)	-	(4.609)	-	(1.210)	-	(4.609)	-
Outras despesas operacionais	(1.814)	(709)	(2.037)	(2.622)	(1.814)	(680)	(1.092)	(2.377)
	(12.790)	**253**	**(27.131)**	**(1.981)**	**(12.777)**	**328**	**(26.161)**	**(1.540)**

(i) As outras receitas se referem, principalmente, as vendas de sucatas e reembolsos diversos de clientes.
(ii) Os valores apresentados referem-se a despesas fixas e depreciação de linhas de produção atualmente não operacionais, em decorrência de paralisações temporárias. Conforme estabelece o CPC 16 (R1) – Item 13.

20. Resultado financeiro

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Receitas financeiras								
Instrumentos financeiros derivativos	897	14.563	8.057	15.315	897	14.563	8.057	15.315
Variação cambial ativa	4.336	18.013	22.067	24.743	4.336	18.013	22.067	24.743
Rendimento de aplicações financeiras	837	8.514	2.071	22.378	872	8.554	2.115	22.418
Outros	1.190	5.606	2.551	6.963	442	4.157	1.056	4.452
	7.260	**46.696**	**34.746**	**69.399**	**6.547**	**45.287**	**33.295**	**66.928**
Despesas financeiras								
Instrumentos financeiros derivativos	(419)	(9.600)	(7.049)	(9.600)	(419)	(9.600)	(7.049)	(9.600)
Variação cambial passiva	(10.235)	(30.506)	(31.536)	(43.703)	(10.236)	(30.506)	(31.537)	(43.703)
Encargos de operações financeiras	(16.115)	(11.012)	(35.931)	(26.174)	(16.777)	(11.012)	(37.211)	(26.174)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(66.965)	(38.004)	(122.147)	(87.054)	(66.965)	(38.347)	(122.147)	(87.870)
Juros sobre arrendamento	(673)	(1.028)	(1.207)	(1.870)	(673)	(1.028)	(1.207)	(1.870)
Outros	(372)	(3.951)	(2.896)	(7.566)	(807)	(3.573)	(3.881)	(7.135)
	(94.779)	**(94.101)**	**(200.766)**	**(175.967)**	**(95.877)**	**(94.066)**	**(203.032)**	**(176.352)**
Resultado financeiro	**(87.519)**	**(47.405)**	**(166.020)**	**(106.568)**	**(89.330)**	**(48.779)**	**(169.737)**	**(109.424)**

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir, a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	55.161	340.360	67.568	345.841
Contas a receber de clientes	285.351	266.435	332.991	343.639
Outras contas a receber	14.426	9.800	18.936	12.602
Fornecedores	(59.616)	(73.896)	(59.223)	(75.226)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.693.749)	(1.556.817)	(1.693.749)	(1.556.817)
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos derivativos	-	21.894	-	21.894
Títulos e valores mobiliários	41.438	-	41.438	-

Mensuração

Pressupõe se que o saldo das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de 3 níveis para o valor justo, sendo:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - informações, além dos preços cotados incluidas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços);
- **Nível 3** - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo dos swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor, pelo qual, o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Em 14 de março de 2024, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de Swap de moeda, utilizados para reduzir a exposição à volatilidade do Dólar (SWAP de Moeda). Em 24 de abril de 2024 e 21 de maio de 2024, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de Swap de juros para exposição de operação de FINAME vinculada à TL, que foram liquidadas no mês de maio de 2025 como parte do processo de reestruturação deas operações financeiras da Companhia.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 1. No período findo em 30 de junho de 2025 a empresa não possui instrumentos financeiros Derivativos classificados no Nível 2, cujo saldo em 31 março de 2025 era um passivo de R$ 821 (31 dezembro de 2024 era um ativo de R$ 21.894), cuja liquidação foi realizada em maio de 2025. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas informações contábeis intermediárias.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em:

	Controladora					
	Valor nocional	Saldo Contábil	Valor Justo	Valor nocional	Saldo Contábil	Valor Justo
Descrição	**30/06/2025**	**30/06/2025**	**30/06/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2024**	**31/12/2024**
Ativos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (swap moeda)	-	-	-	18.660	22.497	22.497
Taxas Pré **(*)**	-	-	-	3,00%	3,00%	3,00%
Indice	-	-	-	CDI	CDI	CDI
Passivos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (swap juros)	-	-	-	(107.704)	(603)	(603)
Taxas Pré **(*)**	-	-	-	2,30%	2,30%	2,30%
Indice	-	-	-	CDI	CDI	CDI

(*) Taxa de juros da última captação.

Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia e sua controlada.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia e sua controlada contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais.

Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem perdas provenientes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

Riscos de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e sua controlada são provenientes de empréstimos tomados com instituições financeiras com vencimento de longo prazo e realização da venda de seus produtos. As principais necessidades de recursos financeiros do Grupo advêm da necessidade do pagamento de matéria-prima para produção, das despesas operacionais, despesas com salários e outros desembolsos operacionais.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentado na Nota 13.

Risco de mercado

Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia encerrou o exercício com baixa exposição ao risco de taxa cambial. Os grupos de pagamentos e recebimentos em dólar e euro, são avaliados quanto ao hedge natural e estratégia da área de planejamento financeiro.

A seguir demonstramos a exposição cambial da Companhia:

	30/06/2025	31/12/2024
Saldos indexados em dólares	(US$)	(US$)
Empréstimos e financiamentos	-	(18.660)
Fornecedores no exterior	(13.518)	(20.222)
Clientes no exterior	24.440	16.602
Instrumentos financeiros	-	3.633
Posição líquida	**10.922**	**18.647**

Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado.

Nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2025, o cenário provável (cenário base) considerou a manutenção da cotação do Dólar.

Os cálculos estimados pela Administração do Grupo estão refletidos no cenário provável, conforme tabela a seguir:

31/12/2024				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	6,19	125.297	6,19	-	7,74	31.324	9,29	62.649
Posição Passiva	USD	6,19	(257.833)	6,19	-	7,74	(64.458)	9,29	(128.917)
Exposição líquida			**(132.536)**		**-**		**(33.134)**		**(66.268)**

30/06/2025				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	5,46	133.373	5,46	-	6,82	33.343	8,19	66.687
Posição Passiva	USD	5,46	(73.769)	5,46	-	6,82	(18.442)	8,19	(36.885)
Exposição líquida			**59.604**		**-**		**14.901**		**29.802**

Riscos da taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

	30/06/2025	31/12/2024
Taxa variável- CDI		
Ativos financeiros	96.164	302.782
Passivos financeiros	(1.537.806)	(1.376.785)
	(1.441.642)	**(1.074.003)**

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto de mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado. O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 30 de junho de 2025 em 14,75% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo da cotação em 25% (18,44% a.a.) e 50% (22,13% a.a.), respectivamente. A Administração da Companhia entende que é baixo o risco de grandes variações no CDI em 2025, levando-se em conta o histórico e as projeções do mercado.

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira do Grupo mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada a seguir:

	31/12/2024			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa	CDI	12,15%	302.782	12,15%	36.788	15,19%	45.985	18,23%	55.182
Posição passiva	CDI	12,15%	(1.376.785)	12,15%	(167.279)	15,19%	(209.099)	18,23%	(250.919)
Exposição líquida			**(1.074.003)**		**(130.491)**		**(163.114)**		**(195.737)**

	30/06/2025			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa	CDI	14,75%	96.164	14,75%	14.184	18,44%	17.730	22,13%	21.276
Posição passiva	CDI	14,75%	(1.537.806)	14,75%	(226.826)	18,44%	(283.533)	22,13%	(340.239)
Exposição líquida			**(1.441.642)**		**(212.642)**		**(265.803)**		**(318.963)**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Total dos empréstimos (Nota 13)	**560.789**	**503.681**	**560.789**	**503.681**
Debêntures (Nota 13)	1.132.960	1.053.136	1.132.960	1.053.136
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(55.161)	(340.360)	(67.568)	(345.841)
(-) Instrumento derivativo	-	(21.894)	-	(21.894)
Dívida líquida	**1.638.588**	**1.194.563**	**1.626.181**	**1.189.082**
Total do patrimônio líquido – Nota 15	(63.526)	206.877	(63.526)	206.877
	1.575.062	**1.401.440**	**1.562.655**	**1.395.959**
Índice de alavancagem financeira - %	**1,04**	**0,85**	**1,04**	**0,85**

22. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos trabalhistas, decorrentes do curso normal das suas operações. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 30 de junho de 2025, os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível representam o montante de R$ 64.834 (R$ 54.945 em 31 de dezembro de 2024), não provisionados, referentes a causas de naturezas tributária-administrativa e trabalhista. Não há causas com risco provável de perda.

Autos de infração – Receita Federal

Entre as causas de natureza administrativa com perda estimada como possível, destacam-se os autos de infração lavrados pela Receita Federal, em junho de 2020, no montante de R$ 47.720, sob alegação de suposto erro na classificação fiscal de categorização de uma determinada matéria-prima importada pela Companhia. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a nulidade dos autos. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que a autuação é indevida e, por essa razão, os valores não estão provisionados em 30 de junho de 2025.

23. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

Ativo	Operação	30/06/2025	31/12/2024
Circulante			
Contas a receber Aeris LLC	Contas a receber	3.594	2.714
Total		**3.594**	**2.714**
Não circulante			
Mútuo Aeris LLC **(i)**	Mútuo	67.552	80.151
Total		**67.552**	**80.151**

Passivo	Operação	30/06/2025	31/12/2024
Circulante			
Outras contas a pagar Aeris LLC	Contas a pagar	397	1.348
Total		**397**	**1.348**

(i) Refere-se a contratos de mútuos entre a Companhia e sua controlada, no montante de R$ 67.552 com incidência de juros a uma taxa composta igual a *Secured Overnight Financing Rate* (SOFR) 6 meses mais 3,5% ao ano, calculados pro rata die e vencimentos até 2027.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e o Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

	30/06/2025	30/06/2024
Salários e outros Benefícios de Curto Prazo	3.700	4.780
Total	**3.700**	**4.780**

24. Investimentos em controlada

	30/06/2025	31/12/2024
Investimento em controlada	10.104	18.234
Total	**10.104**	**18.234**

Movimentação do investimento

A Companhia possui investimento na controlada - Aeris Service LLC, cujo resumo das movimentações está descrito a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial 1º de janeiro	**18.234**	**12.448**
Ajustes acumulados de conversão	(1.873)	2.293
Equivalência patrimonial	(6.257)	3.493
Saldo final	**10.104**	**18.234**

Demonstrações (resumidas) da controlada

O quadro a seguir apresenta um resumo das informações contábeis intermediárias da controlada em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Ano	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	(Lucro / prejuízo do período / exercício)
30/06/2025	100	81.045	70.941	10.104	(6.257)
31/12/2024	100	103.070	84.836	18.234	3.493

Em 30 de junho de 2025, a controlada apresentou aumento de 65% no seu faturamento em relação ao período de 2024.

25. Informações sobre Segmento de Negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de Pás para aerogeradores e Serviço de Manutenção de Pás para aerogeradores. Em 30 de junho de 2025, referente ao período de seis meses, o segmento de serviços representou 17,6% do seu faturamento líquido consolidado (em 30 de junho de 2024 – 5,2%).

	Pás		Serviços		Outros segmentos (i)		Eliminações		Consolidado	
	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita operacional líquida	**341.288**	**890.390**	**79.389**	**47.532**	**32.746**	**-**	**(945)**	**(245)**	**452.478**	**937.677**
Custos dos produtos vendidos	(324.786)	(774.102)	(69.938)	(44.446)	(30.439)	-	-	-	(425.163)	(818.548)
Lucro bruto	**16.502**	**116.288**	**9.451**	**3.086**	**2.307**	**-**	**(945)**	**(245)**	**27.315**	**119.129**
(Despesas)/receitas operacionais										
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(86.929)	(52.259)	(10.644)	(7.215)	(341)	-	-	-	(97.914)	(59.474)
Despesas com vendas	(2.102)	-	-	-	-	-	-	-	(2.102)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(27.121)	(1.721)	15	(64)	-	-	945	245	(26.161)	(1.540)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.257)	(5.435)	-	-	-	-	6.257	5.435	-	-
Resultado antes do resultado financeiro	**(105.907)**	**56.873**	**(1.178)**	**(4.193)**	**1.966**	**-**	**6.257**	**5.435**	**(98.862)**	**58.115**
Resultado financeiro líquido	(164.130)	(105.398)	(5.607)	(4.026)	-	-	-	-	(169.737)	(109.424)
Resultado gerado pelos segmentos	**(270.037)**	**(48.525)**	**(6.785)**	**(8.219)**	**1.966**	**-**	**6.257**	**5.435**	**(268.599)**	**(51.309)**
Imposto de renda e contribuição social	(167)	6.099	205	871	-	-	-	-	38	6.970
Prejuízo do período	**(270.204)**	**(42.426)**	**(6.580)**	**(7.348)**	**1.966**	**-**	**6.257**	**5.435**	**(268.561)**	**(44.339)**

(i) Outros segmentos refere-se a comercializadora de energia

A Companhia possui dois segmentos relevantes passíveis de reporte nas informações contábeis intermediárias.

A Companhia possui um cliente significativo, que representa quase o total da receita operacional líquida do período findo em 30 de junho de 2025.

26. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Seguros	Cobertura
Responsabilidade operacional	593.000
Responsabilidade civil	120.000

27. Resultado por ação

(a) Básico e diluído

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias em circulação durante os períodos. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, o que não tem diferenças em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo do período	**(268.561)**	**(44.339)**
Saldo em 1º de janeiro	**61.297**	**61.223**
Transferência de ações em tesouraria	65	12
Saldo em 30 de junho	**61.362**	**61.235**
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	61.362	61.235
Resultado por ação básico	(4,3767)	(0,7241)
Resultado por ação diluído	(4,3767)	(0,7241)

Composição da Diretoria

Alexandre Sarnes Negrão
Presidente

Marcelo Costa Nasser
Vice-Presidente de Operações

José Antônio de Sousa Azevedo
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Cássio Cancela e Penna
Vice-Presidente de Operações de Serviços

Daniel Henrique da Costa Mello
Diretor Comercial

Douglas Rocha Arruda de Souza
Diretor de Qualidade

Rafael Rocha Lima Medeiros
Diretor De Operações

Jonathan Oliveira de Figueiredo
Diretor de Operações de Serviços

Lidiane Pacheco Dantas
Diretora Jurídica, Compliance e Comunicação

Vitor de Araújo Santos
Diretor de Tecnologia

Sandra Karla Rodrigues Coutinho
Contadora CRC-CE-015141/O-0